



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTANA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



MACAPÁ-AP

2014

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTANA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

Eliana Superti

REITORA

Adelma das Neves Nunes Barros

VICE-REITORA

Marcos Paulo Torres Pereira

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Sandra Mota Rodrigues

COORDENADORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Marcia Jardim Rodrigues

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Ilma de Andrade Barleta
Sirliane da Costa Viana

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 JUSTIFICATIVA	5
3 HISTÓRICO DO CURSO	7
4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
4.1 FORMA DE INGRESSO.....	8
4.2 NÚMERO DE VAGAS.....	8
4.3 TURNO DE FUNCIONAMENTO.....	8
4.4 MODALIDADE DE OFERTA.....	8
4.5 HABILITAÇÃO.....	8
4.6 TÍTULO CONFERIDO.....	8
4.7 DURAÇÃO.....	8
4.8 PERÍODO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	8
4.9 CARGA HORÁRIA.....	9
4.10 REGIME ACADÊMICO.....	9
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
5.1 OBJETIVOS.....	9
5.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	10
5.3 PERFIL DO FORMANDO/EGRESSO.....	11
5.4 ESTRUTURAÇÃO DO CURSO.....	11
5.4.1 Matriz do Curso	12
5.4.2 Carga Horária do Curso	15
5.5 FLUXOGRAMA DO CURSO.....	16
5.6 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	17
5.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	17
5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	18
5.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	18
5.10 PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	19
5.11 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	20
5.12 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	20
5.12.1 Doprojeto	20
5.12.2 Do Processo Ensino Aprendizagem	20
6 POLÍTICA DE EXTENSÃO E PESQUISA	21
7 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A OFERTA DO CURSO	21

7.1 CORPO DOCENTE.....	21
7.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	22
7.3 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	23
8 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES, GESTORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	23
9 BIBLIOGRAFIA	23

ANEXO A: Regulamento da Prática Pedagógica

Resolução nº 08/2010 – CONSU/UNIFAP – Regulamenta a Prática Pedagógica, como componente curricular obrigatório, nos Cursos de Licenciatura, no âmbito da UNIFAP

ANEXO B: Regulamento do TCC

Resolução nº 11/2008 – CUNSU/UNIFAP – Estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação, no âmbito da UNIFAP

ANEXO C: Regulamento do Estágio Supervisionado

Resolução n. 02/2010 – CONSU/UNIFAP - Regulamenta o Estágio Supervisionado, no âmbito da UNIFAP

ANEXO D: Regulamento das Atividades Complementares

Resolução nº 24/2008 – CONSU/UNIFAP – Dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação no âmbito da UNIFAP

ANEXO E: Forma de Ingresso

Resolução nº 032/ 2013- CONSU/UNIFAP - Diretrizes para realização de Processo de Seleção para ingresso nos cursos a partir do ano de 2014

APÊNDICE A: Disciplinas, período, carga horária, ementas e bibliografia básica e complementar

APÊNDICE B: Lista de Títulos e nº. de exemplares a serem adquiridos

1 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC), objetiva delinear o percurso acadêmico do estudante de Pedagogia. Como um documento norteador da ação educativa o PPC apresenta os fundamentos políticos, filosóficos, epistemológicos e práticos, as finalidades formativas e a organização global do curso.

Para tanto, o documento é composto de justificativa, na qual se busca enfatizar a importância da formação em nível superior; breve histórico, que resgata a trajetória de implantação dos cursos no Campus Universitário de Santana-AP e a expansão/interiorização da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); dados de identificação do curso, com ênfase na forma de ingresso, número de vagas oferecidas, turno de funcionamento, modalidade de oferta, habilitação, título conferido ao formando, tempo de duração do curso, período máximo de integralização, carga horária total do curso e regime acadêmico.

No tocante a organização curricular o PPC de Pedagogia traz um conjunto de especificações que apontam o perfil formativo do egresso, os objetivos da formação acadêmica, a estruturação dos componentes curriculares e sua distribuição nos semestres letivos, bem como as ementas, bibliografia básicas e complementares. Neste item, a intenção é buscar explicitar o conjunto de atividades teórico-metodológicas que o acadêmico deverá vivenciar em sua formação, inclusive, os componentes: Prática Pedagógica, Trabalho de Conclusão de Cursos, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas e Culturais.

Também constam neste documento informações sobre a política de extensão e pesquisa, as condições necessárias para a oferta do curso e o programa de capacitação para docentes, gestores e técnicos administrativos e, a bibliografia consultada para a elaboração do PPC de Pedagogia e os anexos.

2 JUSTIFICATIVA

O acesso da população brasileira à Educação Superior pública ainda se apresenta como algo emblemático, pois a garantia da educação como direito social indispensável para a formação humana tem encontrado dificuldades históricas para se firmar em todos os níveis e etapas de escolarização. No caso da Educação Superior o percentual de atendimento dos estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos mostra um quadro precário, tendo em vista a taxa de matrícula líquida de apenas 14%, e a bruta de 27,8%, segundo o Censo de 2011 (INEP/MEC, 2014).

Outro dado considerado relevante para elucidar o cenário em que se desenvolve a Educação Superior é o fato de sua oferta estar predominantemente concentrada em instituições mantidas pela iniciativa privada, o que corresponde ao quantitativo de 2.081 instituições de ensino privado de um total de 2.365 Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil (INEP/MEC, 2004). Na região

Norte, esse fenômeno se expressa por um total de 152 IES, das quais 27 são públicas (federal, estadual ou municipal) e 125, a grande maioria, são IES privadas. O Estado do Amapá guarda as especificidades do contexto nacional e regional, no tocante a oferta da Educação Superior, na medida em que os dados mostram que o território amapaense conta com um total de 16 IES, sendo apenas 3 públicas e 13 mantidas pela iniciativa privada (INEP/MEC, 2004).

Diante desse cenário, a implantação de novos cursos no campus universitário de Santana-AP, contribuirá para a ampliação da oferta de cursos de graduação, como uma intervenção positiva na tentativa de amenizar o quadro de exclusão educacional. Desse modo, podemos dizer que a UNIFAP visa efetivar a sua responsabilidade social frente à ampliação do acesso da comunidade amapaense à Educação Superior pública.

Ressalta-se que o município de Santana, localizado no sudeste do Estado do Amapá, distante 30 km de Macapá, Capital do Estado, é o segundo município mais populoso, com população estimada de 110.565 habitantes em 2014. (IBGE, 2014). Atualmente, Santana conta com apenas um curso de graduação no campus universitário da UNIFAP localizado nesse município, o que acarreta na necessidade de deslocamento diário dos estudantes para a Capital do Estado, onde se concentra o maior número de cursos de graduação ofertados pelo poder público federal e estadual.

Assim, é salutar a implantação de novos cursos para atender os munícipes santanenses, como o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, que visa oportunizar a formação de professores para atuar na Educação Básica, na Coordenação Pedagógica, na Gestão Escolar e nas Coordenações de Projetos Educacionais em espaços formais e não formais.

A ampliação dos espaços de formação de professores na atualidade requer a busca pela valorização social dessa profissão, especialmente em um contexto de luta constante pela ampliação do direito à educação, pois com a Emenda Constitucional n. 59/2009¹, que tornou obrigatória toda a Educação Básica, faz-se necessário aumentar a oferta de cursos de licenciatura para atender as novas demandas e matrículas das etapas e modalidades da educação brasileira.

A implantação do Curso de Pedagogia, no campus universitário de Santana, e o presente PPC, estão inseridos em um processo de busca pela ampliação das oportunidades educacionais, com foco em uma formação crítica, criativa, capaz de estimular a produção do conhecimento e problematizar as especificidades da educação na atualidade. Essas questões fazem parte da tríplice função social da Universidade: “profissionalizar, iniciar à prática científica e formar a consciência político-social do estudante” (SEVERINO, 2007, p. 22).

¹ A Emenda Constitucional 59/2009 modifica a redação do Art. 208 da Constituição Federal (CF), em destaque para o inciso I, o qual estabelece a obrigatoriedade da educação básica passando dos seis aos quatorze anos para dos quatro aos dezessete anos de idade tendo até o ano de 2016 para efetivar esta obrigatoriedade. Essa ampliação não visa somente o aumento de anos obrigatórios na escola, mas de oportunidades educacionais e substitui-se também a nomenclatura ensino fundamental para educação básica obrigatória, sendo o dever das famílias efetivarem as matrículas e aos municípios e aos estados em oferecer atendimento tendo o apoio técnico e financeiro da União.

Para tanto, o percurso formativo do acadêmico, contempla um conjunto de aspectos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, teórico-metodológicos da educação que possibilitaram uma compreensão contextualizada dos objetos de estudo do campo educacional, importantes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

3 HISTÓRICO DO CURSO

A oferta de cursos em nível superior no Estado do Amapá remonta à instalação do extinto Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará, em Macapá (NEM), o qual perdurou até 1991, ocasião em que foi instituída a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Diante da necessidade de democratização da Educação Superior no Estado do Amapá, a UNIFAP passou então a implementar sua política de interiorização como forma de possibilitar o acesso à universidade e expandir sua atuação no Estado. Assim, novos campi universitários foram instalados, tais como: Campus Laranjal do Jari; Campus Amapá; Campus Santana; Campus Mazagão e; Campus Binacional, no município de Oiapoque.

Sobre o Campus Santana, sua criação data o ano de 2005, com a oferta exclusiva do curso de Arquitetura e Urbanismo. Com o intuito de melhor atender os munícipes santanenses e ampliar a oferta de vagas em nível superior, em 2013, foi aprovada a oferta de outros cursos para esse campus universitário da UNIFAP, de acordo com a Resolução n. 046/2013 – CONSU, de 21 de novembro de 2013, sendo eles: Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa; Licenciatura em Química e; Licenciatura em Filosofia.

Por conseguinte, o curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus de Santana, busca atender as exigências formativas para a formação de pedagogos, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (Resolução CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006), propiciando ferramentas teórico-metodológicas ao acadêmico para que alcance o conhecimento necessário a uma ação educativa condizente com as demandas sociais.

Com isso, o presente Projeto Pedagógico delinea o percurso formativo do graduando em Pedagogia, na perspectiva de construir espaço acadêmico em que se estude intencional e criticamente a educação e suas manifestações na sociedade, a partir da efetivação dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

4.1 FORMA DE INGRESSO

A forma de ingresso no curso de Pedagogia obedecerá as regras determinadas na Resolução nº 032/ 2013- CONSU - que estabelece as diretrizes para realização de **Processo de Seleção** para

ingresso nos cursos de graduação da Fundação Universidade Federal do Amapá a partir do ano de 2014.

4.2 NÚMERO DE VAGAS

Serão ofertadas 50 (cinquenta) vagas para a turma de ingressantes.

4.3 TURNO DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Pedagogia funcionará com turmas no turno da manhã e turmas no turno da noite. Sendo que a primeira turma de ingressantes será ofertada no turno da noite.

4.4 MODALIDADE DE OFERTA

O Curso de Pedagogia será integralmente na modalidade presencial.

4.5 HABILITAÇÃO

Docência na Educação Infantil
Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Gestão Escolar
Coordenação Técnico-Pedagógica

4.6 TÍTULO CONFERIDO

Ao concluinte do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia será conferido o título de **Licenciado Pleno em Pedagogia.**

4.7 DURAÇÃO

A duração do curso será de 8 (oito) semestres, o equivalente à 4 (quatro) anos.

4.8 PERÍODO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO

O acadêmico do curso de Pedagogia terá um prazo máximo de 12 semestres letivos para integralizar a carga horária total do curso.

4.9 CARGA HORÁRIA

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP N. 1, de 15/05/2006, o curso terá carga horária total de **4.040 horas** de efetivo trabalho acadêmico.

4.10 REGIME ACADÊMICO

Regime acadêmico semestral.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 OBJETIVOS DO CURSO

5.1.1 GERAL:

- ❖ Formar o Pedagogo para atuar na docência, em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na administração, no planejamento, na inspeção, na supervisão e na orientação educacional para a Educação Básica, previstas nos termos do Art. 64 da Lei n. 9.394/1996 e do Art. 14 da Resolução n. 1/2006 - CNE/CP.

5.1.2 ESPECÍFICOS:

- ❖ Formar Pedagogos/as para atuarem como professores/as de crianças, jovens, adultos e idosos tanto no campo quanto na área urbana, de forma a contribuir, para o desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social de seus futuros alunos;
- ❖ Dotar o/a profissional Pedagogo de conhecimentos relativos à área administrativa e pedagógica do contexto escolar, numa perspectiva integradora, mediadora e crítica do processo ensino-aprendizagem, de modo a atuar tanto em espaços escolares e não escolares, como estimulador e promotor de ações educativas;
- ❖ Envolver o/a futuro/a profissional Pedagogo/a continuamente no processo de pesquisa e a produção científica, a fim de propor alternativas para a resolução de problemas que envolvem a educação;
- ❖ Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para uma postura investigativa, inter e transdisciplinar, em face de realidades sociais presentes na sociedade.
- ❖ Valorizar a diversidade cultural amazônica, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica e os impactos das ações humanas na superação dos efeitos negativos da relação homem-ambiente;
- ❖ Suscitar o processo de inclusão social como valorização dos indivíduos e superação dos preconceitos historicamente construídos, numa perspectiva de superação do processo discriminatório em todas as suas vertentes;
- ❖ Abordar saberes acerca dos movimentos sociais e populares e a relação desses movimentos com a educação, a fim de que os sujeitos se percebam ativos e participantes da sociedade e das mudanças necessárias.

5.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ❖ Percepção ampla e consistente do processo e da prática educativa que se dá em diferentes âmbitos e especificidades;
- ❖ Capacidade de diagnosticar e encaminhar soluções de problemas educacionais condizentes com a realidade sócio-cultural, econômica e política, nos contextos urbano e rural;
- ❖ Compreensão dos diferentes níveis e modalidades de educação, em articulação com a realidade da sociedade contemporânea;

- ❖ Desenvolvimento de uma ética profissional com responsabilidade e compromisso com o fazer pedagógico;
- ❖ Atuação na educação de forma inclusiva, de modo a garantir os direitos sociais;
- ❖ Capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática pedagógica;
- ❖ Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão da educação, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas em ambientes escolares e não-escolares;
- ❖ Elaboração de projetos pedagógicos que possam contemplar os anseios da comunidade escolar pautados nos aspectos de ética, solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso social.

5.3 PERFIL DO FORMANDO/EGRESSO

O Curso de Pedagogia da UNIFAP, Campus Universitário Santana-AP, habilita o pedagogo para atuar na docência em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como nas áreas previstas nos termos do Art. 64 da Lei N. 9.394/1996 e do Art. 14 da Resolução CNE/CP N. 1/2006.

5.4 ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

NÚCLEO	DISCIPLINAS	
ESTUDOS BÁSICOS 2.535 h/a	§	Introdução à Pedagogia
	§	História Geral da Educação
	§	História da Educação Brasileira
	§	Filosofia da Educação I e II
	§	Sociologia da Educação I e II
	§	Antropologia e Educação
	§	Psicologia da Educação
	§	Psicologia do Desenvolvimento
	§	Psicologia da Aprendizagem
	§	Didática
	§	Educação, Currículo e Cultura
	§	Planejamento Educacional
	§	Avaliação Educacional
	§	Política e Legislação Educacional Brasileira
	§	Educação e Tecnologia
	§	Pedagogia da Educação Infantil
	⌘	Língua Brasileira de Sinais
	¥	Pesquisa em Educação I e II
	⌘	Educação e Ludicidade
	⌘	Literatura Infanto-Juvenil
	⌘	Teoria e Prática do Ensino na Educação Infantil
	⌘	Teoria e Prática da Alfabetização
	⌘	Teoria e Prática do Ensino de Artes
	⌘	Teoria e Prática do Ensino de Língua Portuguesa
	⌘	Teoria e Prática do Ensino de Matemática
	⌘	Teoria e Prática do Ensino de História
⌘	Teoria e Prática do Ensino de Geografia	
⌘	Teoria e Prática do Ensino de Ciências	
⌘	Estágio Supervisionado I e II	

NÚCLEO		DISCIPLINAS	
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS 845 h/a	§	§	Educação de Jovens e Adultos
	§	§	Trabalho e Educação
	§	§	Educação e Relações Étnico-Raciais
	§	§	Educação Inclusiva para a PNEE
	§	§	Educação e Movimentos Sociais
	Δ	Δ	Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico I e II
	Δ	Δ	Estágio Supervisionado III
	-	-	Atividades Complementares
NÚCLEO		DISCIPLINAS	
OS INTEGRAÇÕES	§ □ Δ	§ □ Δ	Prática Pedagógica I, II, III, IV, V, VI e VII
	¥	¥	Seminário de Pesquisa I, II, III e IV
	¥	¥	TCC I e II
§	Disciplinas referentes à formação pedagógica geral do Pedagogo-Professor		
□	Disciplinas referentes ao objeto e à metodologia de ensino		
Δ	Disciplinas referentes à formação técnico-pedagógica		
¥	Disciplinas referentes à fundamentação para a pesquisa		

5.4.1 Matriz do Curso

1º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Introdução à Pedagogia	60	4	-
História Geral da Educação	75	5	-
Sociologia da Educação I	75	5	-
Antropologia e Educação	60	4	-
Filosofia da Educação I	75	5	-
Pesquisa em Educação I	75	5	-
TOTAL	420	28	

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica I	60	4	-
História da Educação Brasileira	75	5	-
Sociologia da Educação II	75	5	Sociol. da Educação I
Didática	90	6	-
Filosofia da Educação II	60	4	Filosofia da Educação I
Pesquisa em Educação II	75	5	Pesquisa em Educação I
TOTAL	435	29	

3º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica II	60	4	-
Política e Legislação Educacional Brasileira	75	5	-
Pedagogia da Educação Infantil	75	5	-
Teoria e Prática do Ensino de Artes	75	5	-
Planejamento Educacional	75	5	-
Psicologia da Educação	60	4	-
Seminário de Pesquisa I	30	2	-
TOTAL	450	30	

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica III	60	4	-
Educação e Ludicidade	60	4	-
Teoria e Prática da Alfabetização	75	5	-
Teoria e Prática do Ens. na Educação Infantil	75	5	-
Educação, Currículo e Cultura	75	5	-
Psicologia do Desenvolvimento	75	5	-
Seminário de Pesquisa II	30	2	Seminário de Pesquisa I
TOTAL	450	30	

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica IV	60	4	-
Literatura Infanto-Juvenil	60	4	-
Teoria e Prática do Ens. da Língua Portuguesa	75	5	-
Teoria e Prática do Ensino de Matemática	75	5	-
Avaliação Educacional	75	5	-
Psicologia da Aprendizagem	75	5	-
Seminário de Pesquisa III	30	2	Seminário de Pesquisa II
TOTAL	450	30	

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica V	60	4	-
Educação de Jovens e Adultos	60	4	-
Teoria e Prática do Ensino de História	75	5	-
Teoria e Prática do Ensino de Ciências	75	5	-
Teoria e Prática do Ensino de Geografia	75	5	-
Seminário de Pesquisa IV	30	2	Seminário de Pesquisa III
Estágio Supervisionado I	150	5	-
TOTAL	525	30	

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica VI	60	4	-
Trabalho e Educação	60	4	-
Educação Inclusiva para a PNEE	75	5	-
Língua Brasileira de Sinais	75	5	-
Organização e Gestão do Trab. Pedagógico I	75	5	-
Estágio Supervisionado II	150	5	-
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	2	Pesquisa em Educação II
TOTAL	555	30	

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	PRÉ-REQUISITO
Prática Pedagógica VII	60	4	-
Educação e Movimentos Sociais	75	5	-
Educação e Relações Étnico-Raciais	75	5	-
Educação e Tecnologia	60	4	-
Organização e Gestão do Trab. Pedagógico II	75	5	Organ. e Gestão do TP I
Estágio Supervisionado III	150	5	-
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	4	TCC I
TOTAL	555	30	

NOTAS

**** Para integralização deste currículo exige-se o cumprimento mínimo de 210 horas de Atividades Complementares, as quais devem ser efetivadas pelo acadêmico no decorrer do Curso.**

**** Integra ainda este currículo o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o qual, de acordo com o § 5º, do Art. 5º, da Lei 10.861, de 14/04/2004, é componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação.**

5.4.2 Carga Horária do Curso

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP N. 1, de 15/05/2006, o Curso terá carga horária total de 4.040 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

Quadro 1 - Carga horária em relação aos núcleos estruturantes do currículo

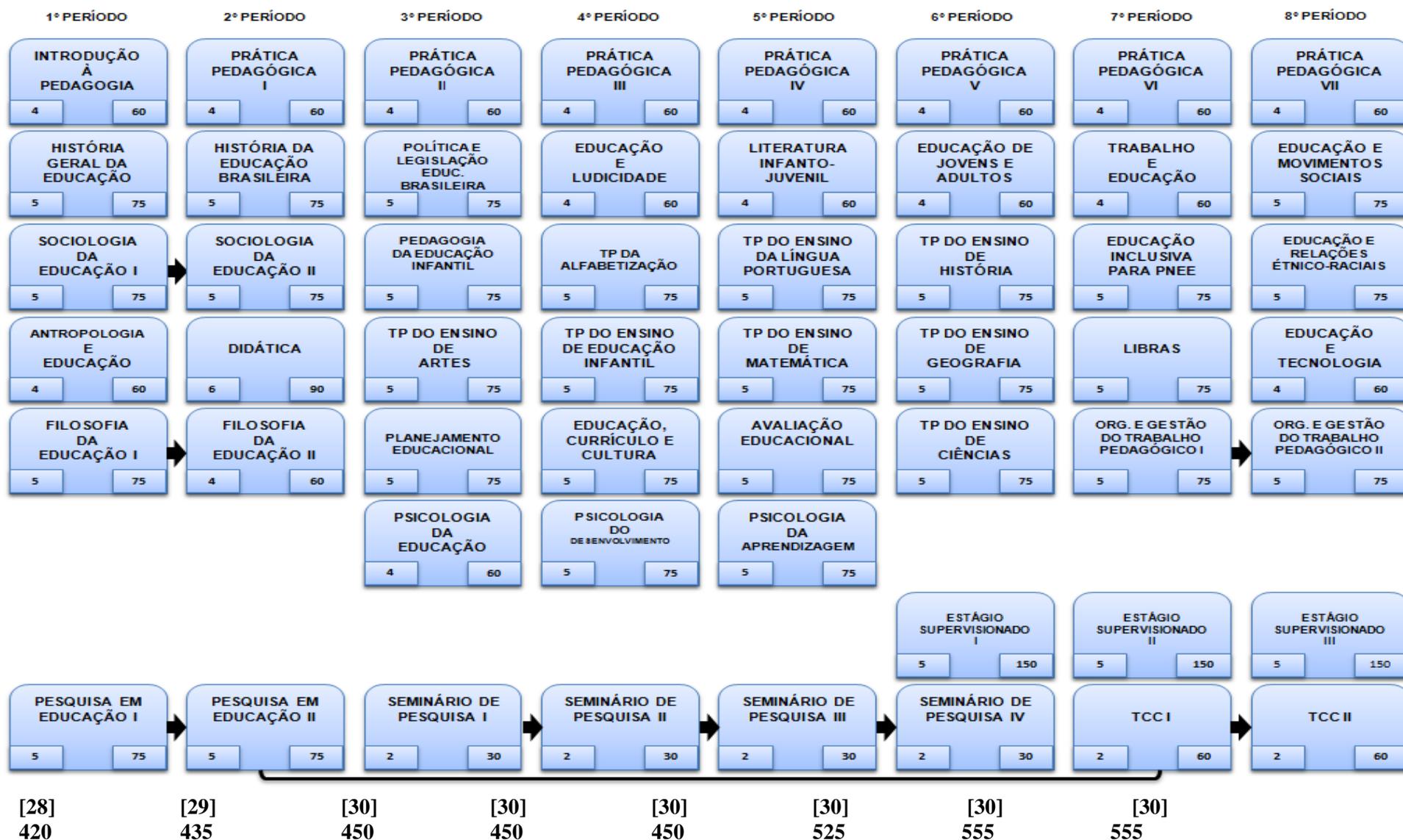
NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Estudos Básicos	2.535
Aprofundamento e Diversificação de Estudos	845
Estudos Integradores	660
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.040

A carga horária vem distribuída no conjunto dos componentes curriculares da seguinte forma:

Quadro 2 - Carga horária do Curso em módulo-aula de 50 minutos e em hora-relógio.

COMPONENTES CURRICULARES	CH EM MÓDULO-AULA DE 50 MIN.	CH EM HORA-RELÓGIO
Disciplinas referentes à formação pedagógica geral do Pedagogo-Professor	1.560	1.300
Disciplinas referentes ao objeto e à metodologia de ensino	870	725
Disciplinas referentes à formação técnico-pedagógica	150	125
Disciplinas referentes à fundamentação para a pesquisa	270	225
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA EM HORA-RELÓGIO	CH EM HORA-RELÓGIO
Prática Pedagógica	420	420
Estágio Supervisionado	450	450
Atividades Complementares	200	200
Trabalho de Conclusão de Curso	120	120
ENADE	-	-
Carga Horária Total do Curso	4.040	3.565

5.5 FLUXOGRAMA DO CURSO DE PEDAGOGIA Campus Santana



CH TOTAL = 4.040/3.565

- ❖ Para integralização deste currículo exige-se o cumprimento de **210 horas de ATIVIDADES COMPLEMENTARES**, as quais devem ser efetivadas pelo acadêmico no decorrer do Curso.
- ❖ Integra ainda este currículo o **EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**.

5.6 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No processo de ensino e aprendizagem, propõe-se o uso de metodologias que possibilitem a formação de um/a profissional crítico/a e ético/a, que possa intervir na realidade educacional vivenciada, participar de ações em grupo, bem como desenvolver a autonomia e a iniciativa.

Adiante estão apresentados os encaminhamentos metodológicos a serem envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- ❖ Atividades individuais e/ou em grupos: com execução de produções teóricas e/ou práticas;
- ❖ Projeto de intervenção: prática pedagógica trabalhada em grupo, baseada em discussões organizadas e sistematizações relacionadas à prática docente;
- ❖ Visitas *in loco*: visam proporcionar ao aluno o conhecimento da realidade a ser investigada, introduzi-lo na pesquisa de campo, na prática da observação, em coleta de dados e, conseqüentemente, apresentar-lhes meios para complementar os conhecimentos teóricos. Sob a orientação docente, os/as acadêmicos/as deverão ser levados a investigar, do ponto de vista científico os fenômenos educacionais. Posteriormente, promover debates em sala com elaboração de síntese do que virá a ser pesquisado;
- ❖ Palestras encontros e seminários: discussões realizadas durante o período letivo, por professores convidados ou da própria instituição e que abordam temas relevantes na área da formação docente. Tais ações poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares (AC).

5.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia obedecerá ao disposto na Resolução n. 02/2010 – CONSU/UNIFAP que regulamenta o Estágio Supervisionado, no âmbito da Universidade Federal do Amapá.

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em disciplina obrigatória, cujo objetivo é o de proporcionar “uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...]” (Parecer CP/CNE N. 28/2001). Assim, neste Projeto o Estágio é concebido como um dos eixos articuladores da dimensão teórico-prática do processo formativo do pedagogo e vem estruturado em Estágio Curricular Supervisionado I, com 150 horas para docência em educação infantil; Estágio Curricular Supervisionado II, com 150 horas para docência nos anos iniciais do ensino fundamental; e Estágio Curricular Supervisionado III, com 150 horas para atuação em Coordenação e Gestão do Trabalho Pedagógico, sempre com base nas especificidades do itinerário previsto para o Curso de Pedagogia.

5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para integralizar o processo formativo o presente Projeto Pedagógico incorpora em sua estrutura curricular as Atividades Complementares (AC), conforme orienta o Parecer CP/CNE N. 9, de 08 de maio de 2001, e estipulam as Resoluções CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006 e 024/2008 – CONSU/UNIFAP, de 22 de outubro de 2008.

Nesse sentido, as AC ensejam o princípio da flexibilização curricular à medida que estimulam a participação do acadêmico em diferentes atividades, tais como: eventos científicos, artísticos e culturais; ações de caráter técnico e comunitário; envolvimento em projetos de extensão e de pesquisa; monitoria; prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo, nas relações com o mundo do trabalho, oferecidos, inclusive, por outras IES em áreas afins ao campo da formação do educador.

5.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Conselho Nacional de Educação, no corpo do Parecer N. 9, de 08 de maio de 2001, caracteriza a pesquisa como:

[...] elemento essencial na formação profissional do professor. [...] Ela possibilita que um professor em formação aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara, referentes aos processos de aprendizagem e à vida dos alunos.

Do mesmo modo, a Resolução CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006, indica “a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional” como elemento central na formação do pedagogo. Nesse sentido, a matriz do Curso de Pedagogia, contempla em todo o percurso formativo, componentes curriculares voltados para a investigação científica em ambientes escolares e não-escolares, culminando no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual pode ser estruturado com base nos seguintes eixos de pesquisa: 1) Docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; 2) Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico; e 3) Políticas públicas e Educação Inclusiva.

5.10 PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Prática Pedagógica do curso de Pedagogia/Campus de Santana atenderá a **Resolução n. 08/2010 – CONSU/UNIFAP que regulamenta a Prática Pedagógica, como componente curricular obrigatório, nos Cursos de Licenciatura, no âmbito da UNIFAP.**

A Prática Pedagógica constitui-se como disciplina curricular obrigatória, realizada desde o início do processo formativo até o seu final, com carga horária de 420 (quatrocentas e vinte) horas, a ser expressa num movimento contínuo de articulação entre teoria e prática, tendo em vista a familiarização com situações próprias de ambientes escolares e não-escolares.

Nesse sentido, o Projeto de Prática Pedagógica, a ser coordenado pelo conjunto de professores de cada período letivo, incluirá ações relativas ao planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico, envolvendo as diversas dimensões da dinâmica escolar: gestão, integração de professores, intervenção pedagógica, relacionamento escola-comunidade, relações com a família e inclusão, bem como o debate social mais amplo sobre educação e, ainda, o reconhecimento e a intervenção em contextos não-escolares.

NOTA

Os docentes, membros do Colegiado de Pedagogia, deverão elaborar **Projeto** Pedagógico para o desenvolvimento da Prática Pedagógica I, II, III, IV, V, VI e VII. Com observância das diretrizes gerais da UNIFAP, contidas na **Resolução n. 08/2010 – CONSU/UNIFAP**, bem como no atendimento dos aspectos formativos definidos no presente PPC de Pedagogia.

5.11 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) integra o currículo do Curso de Pedagogia/Campus de Santana, de acordo com o § 5º, do Art. 5º, da Lei 10.861, de 14/04/2004, que se estabelece como:

[...] componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrito no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

Portanto, os/as acadêmicos/as deverão cumprir os ritos necessários à integralização do Curso.

5.12 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

5.12.1 Do Projeto Pedagógico

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso serão realizados processualmente. A aplicabilidade do PPC em pauta será analisada pelos membros do Colegiado do Curso de Pedagogia no final de cada período letivo, ou sempre que for necessário rever e refletir sobre a adequação deste projeto à realidade institucional e de formação dos futuros pedagogos.

5.12.2 Do Processo Ensino-Aprendizagem

Com vistas a atender as Diretrizes da Educação Superior, o corpo docente do Curso de Pedagogia/Campus de Santana será formado por Especialistas, Mestres e Doutores/as, em sua maioria do quadro efetivo da UNIFAP que serão responsáveis em elaborar o Plano de Ensino de suas disciplinas, no início de cada semestre, atendendo às Diretrizes do PPC.

A avaliação dos/as acadêmicos/as se dará por meio dos resultados obtidos no decorrer do trabalho conjunto entre docente e acadêmicos/as, conforme os objetivos propostos pelo docente, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para que se efetuem os devidos ajustes. Compete ao docente elaborar instrumentos de avaliação, compreendendo as mais diversas formas de produções acadêmicas: atividades individuais e/ou em grupos em sala de aula, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, atividades de extensão. Em todos os casos é necessário que os/as discentes tenham ciência dos critérios de avaliação utilizados.

6 POLÍTICA DE EXTENSÃO E PESQUISA

A promoção das atividades de extensão universitária será feita por meio de ações desenvolvidas pelas diversas disciplinas. Como exemplo, enfatiza-se a Prática Pedagógica, visto permitir aos/às acadêmicos/as a intervenção junto à uma realidade escolar ou não-escolar, por meio de projetos de intervenção, cursos, eventos e serviços, integrados/promovidos com o conjunto de disciplinas do semestre em andamento. A Extensão visa promover a formação, crítica e reflexiva, de professores pesquisadores; a melhoria do processo de ensino na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, nos diferentes espaços escolares; e a participação da sociedade nas discussões e busca de soluções para as problemáticas locais.

A Pesquisa propõe-se a favorecer a construção de conhecimentos e está intrinsecamente ligada à busca da compreensão da realidade pesquisada. Para tanto, os estudos realizados nas disciplinas teóricas favorecem o ato de pesquisar, pois permite a apropriação do conhecimento historicamente acumulado. As disciplinas prática também podem, potencialmente, suscitar a ação de pesquisa, uma vez que o contato com o cotidiano escolar favorece o surgimento de indagações e questionamentos sobre a realidade.

7 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A OFERTA DO CURSO

7.1 DO CORPO DOCENTE

Admitir-se para compor o quadro de docentes do curso de Pedagogia/Campus de Santana o seguinte perfil docente:

- ❖ Docente Efetivo do Curso de Pedagogia/Campus de Santana, concursado para a disciplina a ser ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Substituto ou Temporário, nomeado para a disciplina a ser ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Efetivo do Curso de Pedagogia/UNIFAP, concursado para a disciplina a ser ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Efetivo do Curso de Pedagogia/UNIFAP, concursado para disciplina correlata à que será ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Substituto ou Temporário, do Curso de Pedagogia/UNIFAP, nomeado para disciplina correlata à que será ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Efetivo de outro Curso de Licenciatura/UNIFAP, concursado para a disciplina a ser ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;
- ❖ Docente Efetivo de outro Curso de Licenciatura/UNIFAP, concursado para disciplina correlata à que será ofertada no Curso de Pedagogia/Campus de Santana;

Para o **início do curso**, a demanda de docentes seguirá o fluxograma de oferta das disciplinas. Nestas condições será necessário o seguinte quantitativo de docentes e suas respectivas áreas de atuação para garantir a execução do **1º e 2º períodos**:

Quadro 3 – Nº de Docentes por disciplina e área de atuação

PERÍODO	DISCIPLINA	DOCENTES POR ÁREA DE ATUAÇÃO	CURSO DE ORIGEM
1º	Introdução à Pedagogia	01	Pedagogia
1º	História Geral da Educação	01	Pedagogia
2º	História da Educação Brasileira		
1º	Sociologia da Educação I	01	Pedagogia
2º	Sociologia da Educação II		
1º	Filosofia da Educação I	01	Pedagogia
2º	Filosofia da Educação II		
1º	Antropologia e Educação	01	Ciências Sociais
2º	Didática	01	Pedagogia
2º	Política e Legislação Educacional Brasileira	01	Pedagogia
TOTAL		07	-

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O Curso de Pedagogia/Campus de Santana deverá contar com **02 (dois) técnicos administrativos**, assim distribuídos: um no turno da manhã e, outro no turno da tarde para o bom andamento das demandas peculiares a esta função.

7.3 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O curso de Pedagogia/Campus de Santana deverá contar com a seguinte estrutura física para a oferta do curso:

Quadro 4 – Infraestrutura necessária para o funcionamento do Curso

QTD	DESCRIÇÃO DO ESPAÇO
04	Sala de aula
01	Coordenação do Curso
01	Sala para professores
05	Gabinetes para orientação de trabalhos e Seminário de Pesquisa
01	Laboratório
01	Brinquedoteca
01	Auditório
14 salas	

8 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES, GESTORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

NOTA

O Programa de Capacitação para Docentes, Gestores e Técnicos Administrativos destinados os membros do Colegiado de Pedagogia e funcionários que atuam no Curso, seguirá as diretrizes e definições contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFAP.

9 BIBLIOGRAFIA

AMAPÁ. CONSU/UNIFAP. **Resolução n. 11**, de 16 de maio de 2008. Estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de graduação, no âmbito da UNIFAP. Macapá: CONSU/UNIFAP, 2008.

_____. **Resolução n. 24**, de 22 de outubro de 2008. Dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação, no âmbito da UNIFAP. Macapá: CONSU/UNIFAP, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução n. 1**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: CNE/CP, 2006.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer n. 9**, de 8 de maio de 2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE/CP, 2001.

_____. **Parecer n. 28**, de 2 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE/CP, 2001.

_____. Congresso Nacional. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1997.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto n. 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2009.

APÊNDICE A

- Disciplinas, Período, Carga Horária, Ementas e Bibliografia Básica e Complementar

Disciplina: INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA Período: 1º Carga Horária: 60h/a
EMENTA: A construção histórica da Pedagogia. Pedagogia e prática docente no Brasil. Origem e finalidades do curso de Pedagogia. O curso de Pedagogia no Brasil e no Amapá. O curso de Pedagogia e a formação de professores na LDB. O pedagogo e seus compromissos sociais, políticos e educacionais. O curso de Pedagogia na UNIFAP: história, organização e perfil do pedagogo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 5/2005 . Brasília: CNE, 2005. _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 3/2006 . Brasília: CNE, 2006. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 1/2006 . Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006. DERMEVAL, Saviani. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. <i>In</i> Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998. LUZIRIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. trad. Luiz Damasco Penna. 17 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. SILVA, Carmem Silvia Bisoli da. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1996. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8 ed. São Paulo: Ática, 1999. LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. São Paulo: 1989. PONCE. Anibal. Educação e luta de classes. Trad. José Severino de Camargo Pereira, São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO Período: 1º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Introdução ao estudo da História da Educação e sua relação com diferentes sociedades e culturas nos diversos períodos da História da Humanidade. A educação nas sociedades primitivas. Educação na Antiguidade e na construção do Humanismo Clássico. A educação na Idade Média. Educação nos tempos modernos e sua articulação histórico-social com o Renascimento. Movimentos Religiosos do Século XVI e suas influências históricas na educação. Realismo Pedagógico. Naturalismo Pedagógico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 2002. MANACORDA, Mário Aligeiro. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1996. MONROE, Paul. História da educação. Trad. Idel Becker. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. PONCE. Anibal. Educação e luta de classes. Trad. José Severino de Camargo Pereira, São Paulo: Cortez, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1996. EBY, Frederick. História da educação moderna: teorias, organizações e práticas. Porto Alegre: Globo, 1978. HUMBERT, René. História da pedagogia. Trad. Luiz Damasco Penna. 3 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974. LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. Trad. Luiz Aparecido do Carmo. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Período: 2º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: A sociedade brasileira no Período Colonial e a ação pedagógica dos Jesuítas. A Reforma Pombalina e suas conseqüências no sistema colonial de ensino. A institucionalização do ensino e a legislação educacional do Império. Modificações no sistema educacional com a implantação da República, no Brasil. As principais mudanças educacionais durante o governo de Getúlio Vargas. A Constituição de 1946 e seus reflexos no sistema educacional brasileiro. O Estado Militar e educação brasileira. As perspectivas atuais da educação no sistema político vigente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MONROE, Paul. História da educação. Trad. Idel Becker. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. NEVES, Maria Luiza Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2002. RIBEIRO, Maria Luiza. História da educação no Brasil: a organização escolar. 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
 SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
 STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paragaçu), Filipas, Madalenas, Anas Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos**. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2000.
 GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil (1964 – 1985)**, 3 ed., São Paulo, Cortez, 2000.
 GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
 NEVES, Maria Luiza Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2002.
 XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado, RIBEIRO, Maria Luisa Santos, NORONHA, Olinda Maria. **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

Período: 1º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o Mundo. *A praxis* educativa contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, T. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
 ALVES, Rubens. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
 ALVES, Rubens. **Conversa com quem gosta de ensinar**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.
 ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 1986.
 _____. **Filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
 BORDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino, em coautoria com Jean-Claude Passeron**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
 BUZZI, Arcângelo. **Introdução ao pensar**. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
 CHAUI, Marilena *et al.* **Primeira filosofia: lições introdutórias**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
 _____. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
 CHISHOLM, R. **Teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
 GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução**. Petrópolis-RJ: Vozes. 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NUNES, Benedito. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: Ática, 1991.
 PAIN, A. **O estudo do pensamento filosófico brasileiro**. São Paulo: Convívio, 1985.
 STEIN, Suzana. **Por uma educação libertadora**. 8ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
 TORRES, Carlos Alberto. **Consciência e história: a prática educativa de Paulo Freire**. São Paulo: Loyola, 1979.
 VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 1986.

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

Período: 2º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: A Filosofia da Educação e sua relação com a educação brasileira contemporânea. Educação libertadora enquanto projeto político-social. O pensamento pedagógico brasileiro. Antropologia filosófica e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A questão política da educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
 BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia, diálogo e conflito**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1986.
 _____. **Educação como prática da liberdade**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
 _____. **Educação e mudança**. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Viviane. **O professor como agente político**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 1990.
 MENDES, Durmeval (Org.). **Filosofia da educação brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
 PAIN, A. **O estudo do pensamento filosófico brasileiro**. São Paulo: Convívio, 1985.
 STEIN, Suzana. **Por uma educação libertadora**. 8ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
 TORRES, Carlos Alberto. **Consciência e história: a prática educativa de Paulo Freire**. São Paulo: Loyola, 1979.

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Período: 1º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Os conceitos e objetivos da Sociologia e da educação. O fato social. As teorias sociológicas e tendências

ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao Neoliberalismo . Editora Vozes. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1995. GOMES, Cândido Alberto. A educação em perspectiva sociológica . Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2 ed. São Paulo: LTDA, 1989. SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações . Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas. SP. 1991. _____. Escola e Democracia . Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. 33 ed. São Paulo: Autores Associados, 2000. TORRES, Carlos Alberto. Sociologia política da educação . Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. São Paulo: Cortez, 1993. TOSCANA, Moema. Introdução a Sociologia Educacional . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.. _____. Introdução a Sociologia Educacional . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais . Coleção Questões de Nossa Época. n. 56. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. A Reprodução . BUENO, M. Sylvia <i>et al.</i> Infância, educação e neoliberalismo . Coleção Questões de Nossa Época. n. 61. 2 ed. São Paulo, 1996. FRIGOTTO, Gaudêncio. A Produtividade da Escola Improdutiva . 4 ed. Cortez. São Paulo. SP. 1993.

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II Período: 2º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: A relação dialética entre Escola, Estado e as sociedades política e civil. O papel dos intelectuais na educação e o processo de proletarianização do magistério. As decisões políticas do Estado capitalista e a educação como política social. O Estado e as relações entre saber e poder. A educação popular e a educação ambiental na escola pública. O desenvolvimento sustentável como paradigma de políticas públicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAYNER, Flávio. Ensaio de Crítica Pedagógica . São Paulo: Autores Associados, 1995. CATANI, Denice Barbára. (Org.). Universidade, escola e formação de professores . São Paulo: Brasiliense, 1986. CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e Contradição . Coleção Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2005. FREIRE, Paulo. Política e educação . Cortez. Coleção Questões de Nossa Época. N. 23. São Paulo. SP. 2001. GIROUX, Henry. Escola Crítica Cultural . Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. São Paulo: Cortez, 2000. GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação . Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo: Cortez, 2005. MELLO, Alex Fiuza de. Mundialização e Política em Gramsci . Questões de Nossa Época. São Paulo: Cortez, 2006. NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação e Política no Brasil de Hoje . Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo: Cortez, 1994. PORTELLI, Hugues. Gramsci e o Bloco histórico . São Paulo: Paz e Terra, 1998. TORRES, Carlos Alberto. Sociologia política da educação . Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo. 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRANDÃO, Zaia (Org.). A crise dos paradigmas e a educação . 8 ed. Coleção Questões de Nossa Época. n. 35. São Paulo: Cortez, 2002. LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável . São Paulo: Ática, 1997. LOMBARDI, José Claudinei (Org.). Globalização, pós-modernidade e educação . 2 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2003. MARZOLA, Norma. Escola e classes populares . 4 ed. Editora Kuarup. Série Alfabetização. Porto Alegre: 1994.

Disciplina: ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO Período: 1º Carga Horária: 60h/a
EMENTA: A ciência antropológica: conceito, formação, desenvolvimento e objetivo de estudo. Aspectos antropológicos influentes na definição de processos e projetos educativos. A contribuição dos choques culturais para a (de)formação da identidade do povo brasileiro. O papel da educação no contexto social e cultural, geral e específico, da sociedade brasileira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MELLO, Luis Gonzaga de. Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas . Petrópolis: Vozes, 1987. MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução . São Paulo: Atlas, 2005. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTORIADIS, Cornelius. Reflexões sobre o racismo . In: O Mundo Fragmentado. São Paulo: Paz e Terra, 1992. HALL. Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem . Campinas: Papyrus, 1997 MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil . São Paulo: Hucitec, 1980.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Período: 3º Carga Horária: 60h/a
EMENTA: A constituição histórica da Psicologia enquanto ciência e seu objeto de estudo. A Psicologia da Educação, seu objeto de estudo e suas principais contribuições às ciências pedagógicas. As teorias modernas da Psicologia e suas implicações na educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACHARACH, A.J. Introdução à Pesquisa Psicológica . São Paulo: E.P.U. 1975. KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a Educação . Scipione, 1995. MARX, M. H e HILLIX, A.W. Sistemas e as Teorias em Psicologia . 3 ed., São Paulo: Cultrix, S.D. SCHULTZ, D.P. e SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna . 6 ed. São Paulo: Cultrix. SKINNER, Burhus Frederic. Tecnologia do Ensino . São Paulo: E.P.U. VASCOCELOS, V.M.R. de & VALSINER, J. Perspectiva Co-Constructiva na Psicologia e na Educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANGERMEIER, W. F. Psicologia para o dia – a- dia . Petrópolis : Vozes, 1993. BOCK, A. M. B. <i>et. ali.</i> Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia . São Paulo: Saraiva, 1993. DAVIDOFF, J.M. Introdução à Psicologia . Mc. Graw. – Hill, 1983

Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Período: 4º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: A Psicologia do desenvolvimento: conceito, métodos e teorias. O processo de desenvolvimento biopsicossocial nas diferentes fases da vida do indivíduo e os transtornos mentais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANGERMEIER, W. F. Psicologia para o dia – a- dia . Petrópolis : Vozes, 1993. BALDWIN, Alfred L. Teorias do Desenvolvimento da criança . São Paulo: Pioneira, 1980. BARROS, Célia S. G. Pontos de Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: Ática, 1993. BEE, Helen. A criança em desenvolvimento . São Paulo: Harper Row do Brasil, 1983. BIAGGIO, Ângela M. B. Psicologia do desenvolvimento . Petrópolis: Vozes, 1985. CÓRIA – SABINI, M. A. Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: Ática, 1993. COUTINHO, M. T. e MOREIRA, M. Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação – ênfase na abordagem construtivista . Belo Horizonte: Lê, 1993. DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia da Educação . São Paulo: Cortez, 1993. VYGOTSKY, L. S. e outros. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: ICONG, 1988.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CÓRIA – SABINI, M. A. Fundamentos de Psicologia educacional . São Paulo: Ática, 1991. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia . São Paulo: Megraw – Hill, 1983. INHELDER, B. e PIAGET, J. Da lógica da criança à lógica do adolescente: ensaio sobre a construção das estruturas operatório – formais . São Paulo: Pioneira, 1976. KUPFER, M. C. Freud e a Educação . São Paulo: Scipione, 2000. LURIA, A. R., LEONTIEV, A., VIGOTSKY, L. S. <i>et al.</i> Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento . São Paulo: Moraes, 1991. MOREIRA, P. R. Psicologia da educação: interação e individualidade . São Paulo: FTD, 1994. PIKUNAS, J. Desenvolvimento humano . São Paulo: Megraw – Hill, 1979. RAPAPORT. C. R. <i>et alii.</i> Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento . São Paulo: E.P.U., 1981. _____. _____. A Infância inicial: o bebê e sua mãe . São Paulo: EPU, 1981. _____. _____. A idade pré- escolar . São Paulo: EPU, 1981. _____. _____. A idade escolar e a adolescência . São Paulo: EPU, 1981. ROSA, Merval. Problemática do desenvolvimento . Petrópolis: Vozes, 1993. _____. Psicologia da infância . Petrópolis: Vozes, 1993. _____. Psicologia da adolescência . Petrópolis: Vozes, 1993. _____. Psicologia da idade adulta . Petrópolis: Vozes, 1993.

Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
Período: 5º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Aspectos sócio-culturais da Psicologia da Aprendizagem: conceituação, concepções psicológicas e suas implicações. Fatores que influenciam e interferem no processo de aprendizagem. As inteligências múltiplas ligadas aos fatores de aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COLL, César; PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro. (Orgs). Desenvolvimento Psicológico e educação: Psicologia da Educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v.2. COLL, César; PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro. (Orgs). Desenvolvimento Psicológico e educação: Psicologia da

Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v.3.
 GUIMARÃES, Janaína Rosa. **Violência escolar e o fenômeno 'bullying'**: a responsabilidade social diante do comportamento agressivo entre estudantes. Disponível em: http://www.migalhas.com.br:80/mostra_noticia_articuladas.aspx?cod=80895
 LOURO, Guacira Lopes. (Org.). **Corpo, Gênero e Sexualidade**: um debate contemporâneo na Educação. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 SALVADOR, César Coll (Org.). **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 SUKIENNIK, Paulo Berél. **O Aluno Problema**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CELSON, Antunes. **Vygotsky, quem diria?! Em minha sala de aula**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
 CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Fundamentos da Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1991.
 DUARTE, Newton. **Sobre o construtivismo**: polêmicas do nosso tempo. Campinas: Autores Associados, 2000.
 MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno**: o que é, como se faz. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2001.
 MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e Aprendizagem**: enfoques teóricos. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1983
 SALVADOR, César Coll. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Disciplina: DIDÁTICA

Período: 2º Carga Horária: 90h/a

EMENTA: Evolução histórica do pensamento didático. Relação educação, pedagogia e didática como construção do saber fazer. Estudo da Didática enquanto área que trata do ensino. Concepções de didática em diferentes tendências. O processo interdisciplinar como mecanismo de compreensão do conhecimento. A dimensão técnica, humana, política e ideológica subjacente à prática pedagógica. A produção e a transformação do conhecimento na ação do professor. A Didática como eixo articulador do processo de produção do conhecimento no cotidiano da escola e no espaço da sala. A formação docente e suas especificidades no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

_____. A pesquisa em Didática (1996 – 1999). In: **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
 GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.
 GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
 LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
 PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
 PIMENTA, Selma G. A didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa. In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M. R. (Org.). **Alternativas do Ensino de Didática**. Campinas: Papirus, 1997.
 ROMÃO, José. E. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
 SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003.
 VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
 VEIGA, I. P. A. As instâncias colegiadas da escola. In: RESENDE, L. M. G. de; VEIGA, I. P. A. (Org.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003.
 VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DESPREBITERIS, Léa; TAVARES, Marinalva Rossi. **Diversificar é preciso...** instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo, 2009.
 FERNANDES, M. **Mudança e inovação na pós-modernidade**: perspectivas curriculares. Porto: Porto Editora, 2000.
 FERREIRA, F. W. **Planejamento, sim e não**: um modo de agir num mundo em permanente mudança. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
 FREIRE, Madalena *et al.* **Avaliação e planejamento**: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

Disciplina: EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E CULTURA

Período: 4º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Etimologia e epistemologia do currículo. História do currículo. Teoria crítica do currículo. Currículo e política cultural. Currículo e disciplinas escolares. Currículo e formação de professores. A educação obrigatória e a diversidade cultural. Paradigmas curriculares. A *práxis* do currículo. Organização curricular disciplinar e não disciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.
 ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarej. **Escola de Direito**: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
 CATANI, Denice Barbara *et al* (Orgs). **Docência memória e gênero**: estudos sobre a formação. São Paulo: Escrituras, 2003.
 CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e a construção do conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
 COSTA, Mariza Vorraber (Org.). **Educação na cultura da mídia e do consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

<p>____. Educação e Mudança. Paz e Terra. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>____. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>HAGE, Salomão Mufarej. Educação do campo na Amazônia: retratos das escolas multisseriadas no Pará, Belém: Gutenberg, 2005.</p> <p>HYPÓLITO, Álvaro L. Moreira. Trabalho docente, classe social e relações de gênero. Campinas-SP: Papirus, 1997.</p> <p>LOPES, Alice Casemiro; Macedo, Elizabeth. Currículo: debates contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>____ (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.</p> <p>PRADO, Marco Aurélio Maximo; MACHADO, Frederico Viana. Preconceito contra homossexualidade: a hierarquia da invisibilidade. São Paulo: Cortez, 2008.</p>

<p>Disciplina: PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>Período: 3º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: Educação Infantil: definições, objetivos e função social. Concepções de infância a partir do enfoque interdisciplinar considerando as bases histórica, biológica, psicológica, antropológica e sociológica. As contribuições de Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Montessori, Dewey, Freud, Freinet, Piaget, Vygotsky, Wallon dentre outros para Educação Infantil. Políticas contemporâneas de atendimento à infância: concepções, características e objetivos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BASSEDAS, Eulalia; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006.</p> <p>BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Suzanna (Org.). Manual de educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>CARVALHO, Eronilda Maria Góis de. Relações de gênero, cuidado e trabalho docente na educação infantil: Quem cuida das professoras e dos professores? Ilhéus – Bahia: Editus, 2011.</p> <p>FARIA, A. L. G. e PALHARES, M. S. (Orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campina: Ed. Associados, 1999.</p> <p>KUHLMANN Jr., Moisés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PRIORE, Mary del (Org.). História da criança no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1995.</p> <p>RIZZO, Gilda. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ABRAMOWICS, Anete e WAJSKOP, Gisela. Creches: Atividades para crianças de zero a seis Anos. São Paulo: Moderna, 1995.</p> <p>CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>DAHLBERG, G; MOSS, P. e PENCE, A. Qualidade na educação da primeira infância: Perspectivas pós-modernas. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>SOUSA, S. J. e KRAMER, S. (Orgs.). Educação ou Tutela? A criança de 0 a 6 anos. São Paulo: Loyola, 1991.</p>

<p>Disciplina: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL</p> <p>Período: 3º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: A trajetória histórica do planejamento. As reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento do sistema educacional. O processo de planejamento em seus diferentes enfoques e sua materialização em Planos, Programas e Projetos. A ação do planejamento na organização escolar: do Projeto Pedagógico ao Plano de Ensino.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DIDONET, Vital. Plano Nacional de Educação. Texto Legal. Legislação. Brasília: Plano, 2000.</p> <p>GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, sociopolítico, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>____. Temas para um projeto político- pedagógico. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.</p> <p>KUENZER, Acácia Zeneida, et. al. Planejamento e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001- (Coleção Questões de nossa época).</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos et. al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003- Coleção Docência em formação/ coordenação. Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano e Sant' Anna, Martins, Ilza. Por que planejar? Como planejar? Currículo- área- aula.</p>

Petrópolis- RJ: Vozes, 2004.
 PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político- pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001- (Guia da escola Cidadã).
 SAVIANI, Dermeval. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.** 3. Ed. Ver. São Paulo: Autores Associados, 2000.
 VALENTE, Ivan. **Plano Nacional de Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001. (Legislação Brasileira: 20. Série A).
 VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico Ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2002.
 VEIGA, Ilma Passos et. al. **Projeto político- pedagógico da escola: uma construção possível.** São Paulo: Papirus, 1998. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHETTI, R. G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 1997.
 SANTOS, Terezinha Fátima M. A. **O planejamento escolar democrático.** In: SANTOS, Terezinha Fátima M. A. Conversas impenitentes sobre a gestão na educação. Belém-PA: EDUFPA, 2008.
 SHIROMA, Eneida Oto et.all. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertat, 1995.
 VIANNA, Ilca O. de Almeida. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador.** São Paulo: EPU, 1986- Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino.

Disciplina: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Período: 5º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: As diversas concepções teóricas e práticas da avaliação em confronto com as exigências legais e a realidade educacional. Os paradigmas norteadores da construção do pensamento da avaliação escolar. O transplante da tradição avaliativa americana para o Brasil. Os estudos sobre avaliação no Brasil: origem, trajetórias e tendências atuais. Fundamento legal da avaliação. Testar, medir e avaliar: conceitos e diferenças básicas. Função social do exame e da avaliação. A prova enquanto exame e enquanto avaliação. A avaliação da aprendizagem: funções, instrumentos, parâmetros, métodos e técnicas. Análise crítica dos modelos de avaliação de ensino e da aprendizagem escolar. Planejamento, elaboração e análise de estratégias e de instrumento de avaliação adequados à realidade educacional brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2000.
 BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais.** Porto Alegre: Mediação, 2010.
 HOFFMAN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtiva.** Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
 LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 19 ed. São Paulo: Cortez: 2008.
 VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** 18 ed. São Paulo: Libertad, 2008.
 _____. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora.** São Paulo: Libertad, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIVA, Maria da Graça Gomes e BRUGALLI, Marlene (Orgs). **Avaliação: novas tendências, novos paradigmas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.
 ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafio e perspectiva.** São Paulo: Cortez, 1998.
 MÉNDEZ, Juan Manuel Álvarez. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Disciplina: POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA

Período: 2º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Política e Legislação: aspectos determinantes do sistema de ensino brasileiro. A estrutura administrativa e normativa da educação contemporânea. Visões macro-políticas da educação no Brasil: as condições sócio históricas na elaboração das leis 4.024/61; 5.540/68; 5692/71; 7.044/82 e 9.394/96. Análise, compreensão e crítica LDB n. 9394/1996. As políticas públicas para a educação contemporânea: o Plano Nacional de Educação; o financiamento e a avaliação da Educação Básica; o projeto de inclusão educacional e suas interfaces com as minorias sociais; a política de Formação de Professores no Brasil. As modalidades de ensino e o direito à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: Diário Oficial da União, 2006.
 BRZEZINSKI, Iria. **LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares.** São Paulo: Cortez Editora, 2008.
 CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. **Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais.** Brasília: Líber Livros, 2007.
 DAVIES, Nicholas. **Financiamento da educação: novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.
EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº.

92. Campinas/SP: CEDES, 2005.

_____. **Diretrizes curriculares da pedagogia:** imprecisões teóricas e concepção estreita. *In* Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estruturas e organização. 10 ed revista e ampliada. São Paulo Cortez: 2012.

LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão.** Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação.** Campinas-SP: Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação:** LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação:** por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. **Da nova LDB ao FUNDEB.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

_____. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação:** análise crítica da política do MEC.

_____. **A pedagogia no Brasil:** história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública.** 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.

ENGUITA, Mariano Fernández. **A face oculta da escola:** educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira *et al.* **Políticas públicas educacionais:** o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.

MONLEVADE, João. **Para entender o FUNDEB.** Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação.** São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.

Disciplina: TRABALHO E EDUCAÇÃO

Período: 7º Carga Horária: 60h/a

EMENTA: Definição e relação entre as categorias trabalho e educação. A centralidade do trabalho na constituição humana. O trabalho como princípio educativo. Impactos da reestruturação produtiva na formação do trabalhador. Formação polivalente e formação politécnica. Função social da Escola na contemporaneidade. Hegemonia e contra-hegemonia dos espaços educativos. Políticas públicas de Educação Profissional no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Giovani. **O novo (e precário) mundo do trabalho.** Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola.** Educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. (Org.). **Educação e a crise do trabalho:** Perspectivas de final de século. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2005a.

_____. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado:** Concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005b.

GOMEZ, Carlos Minayo (Org.). **Trabalho e conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

OLIVEIRA, Ramon de. **Jovens, ensino médio e educação profissional:** políticas públicas em debate. São Paulo: Papyrus, 2012.

TEIXEIRA, Francisco J.S. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (Org.). **Neoliberalismo e reestruturação produtiva:** as novas determinações do mundo do trabalho. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, Miguel G. (Org.). **Da escola carente à escola possível.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 34 ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LOMBARDI, José Claudinei. SANFELICE, José Luís (Org.). **Liberalismo e educação em debate.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

LINHARES, Célia (Org.). **Os professores e a reinvenção da escola:** Brasil e Espanha. São Paulo: Cortez, 2001.

TEDESCO, Juan Carlos. **O novo pacto educativo:** educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 1995.

Disciplina: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
Período: 8º Carga Horária: 60h/a
EMENTA: Comunicação, tecnologia e educação. Os impactos sociais, culturais e educacionais decorrentes das novas tecnologias. O uso da tecnologia como recurso dos projetos de ensino e ferramenta da organização do trabalho pedagógico. Educação à distância: princípios educativos e tecnológicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRUNO, A. R.; BORGES, E. M.; SILVA, L. S. P. (Orgs.). Tem professor n@ rede . Juiz de Fora: UFJF, 2010. COSCARELLI, C.V. (Org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar . 3 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006. . COSCARELLI, C.V. RIBEIRO A. E. (Orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. JONASSEN, D. H. Computadores, ferramentas cognitivas . Desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Porto Editora, 2007. KENSKI, V. Tecnologias e ensino presencial e a distância . São Paulo: Papirus, 2003. LIMA, Frederico O. A sociedade digital: o impacto da tecnologia na sociedade, na educação e nas organizações . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. MOREIRA, Vani KENSKI. Educação e tecnologias . O novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus, 2007. TAPSCOTT, D. A hora da geração digital . Como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010. WIM, V. Homo Zappiens: educando na era digital . Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NICOLACI-DA-COSTA, A.M. (Org.). Cabeças digitais: o cotidiano na era da informação . Rio de Janeiro: Loyola, 2006. SANCHO, J.M. et al. Tecnologias para transformar a educação . Porto Alegre: Artmed, 2006. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Das tábuas da lei à tela do computador . A leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Período: 7º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: O estudo de LIBRAS enquanto linguagem dos surdos. O aspecto das organizações educacionais e culturais dos surdos. Análise reflexiva de aspectos gramaticais da Língua de Sinais brasileira. Diferentes marcas culturais dos surdos. Diferentes etapas utilizadas pelo contador de histórias para crianças surdas. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas, bem como da criação literária surda.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL, Ministério da Educação. Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização – surdez . Brasília: MEC/SEESP, 2002. FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico , livro do estudante cursista/programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. _____. O signo gestual – visual e sua estrutura frasal na língua dos sinais dos centros urbanos . Recife: UFPE, 1998. GESSER, A. Um olho no professor surdo e outro na caneta: ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais . 2006. 199 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. GÓES, M.C.R. Linguagem, surdez e educação . Campinas, Autores Associados, 1996. SCHNEIDER, R. Educação de Surdos: inclusão no Ensino Regular . Passo Fundo, RS: Editora UPF, 2006. SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre, Mediação, 1998. QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) . Caderno 3. Brasília/DF. 1997. KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais . A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001. MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3) . São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem . Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p. SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos . Rio de Janeiro, Imago, 1990. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças . 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO I
Período: 1º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: A evolução da pesquisa em educação. Conhecimentos introdutórios sobre os aspectos teóricos e práticos de investigação científica aplicados à Ciência da Educação. Ciência e conhecimento. Finalidade, tipologia e classificação da pesquisa. Natureza e objetivos da pesquisa em educação. O paradigma da Ciência e da pesquisa. A pesquisa e a crise dos paradigmas da Ciência. Tendências metodológicas da Ciência Moderna. Significado da pesquisa para a prática profissional científica em educação na dimensão interdisciplinar. As abordagens quantitativas e qualitativas e seus pressupostos do ponto de vista ontológico, epistemológico, axiológico e metodológico. A importância da leitura para a pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
 GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1979.
 CASTRO, Armando. **Teoria do conhecimento científico**. Lisboa: Piaget, 2001.
 CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2000.
 DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
 _____. **Desafios modernos da educação**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
 _____. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2005.
 FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1994.
 _____. (Org.) **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1994.
 LÜDKE, M; ANDRÉ, M; E.D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo. EPU, 2003.
 VIANNA, Ilca Oliveira de A. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTOMÉ, S.P. **Pesquisa alienada e ensino alienante**. Petrópolis: Vozes; São Carlos: EDUFSCar; Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
 CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.) **Construindo o saber: metodologia científica; fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 1995.

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

Período: 2º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Estudo da prática investigativa em educação a partir da elaboração de Projetos de Pesquisa. Execução da pesquisa. Elaboração do Relatório da Pesquisa: o ensaio monográfico. Divulgação dos resultados da Pesquisa: planejamento e execução de Seminários de Pesquisa; produção de artigos científicos. Estilo de redação dos trabalhos acadêmicos: normas para uma escrita técnica de qualidade. Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos: regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Técnica de levantamento e análise de dados. Características e estrutura de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas: Papyrus, 2001.
 FAZENDA, Ivani. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
 _____. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**, 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Col. Bibl. da Educação).
 GAMBOA, S.S.; SANTOS FILHO, J.C. **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. São Paulo: Cortez, 2005.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
 LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
 AZEVEDO, I.B. de. **O prazer da produção científica**. 6 ed. Piracicaba: UNIMEP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M.M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995.
 BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996
 GAJARDO, Marcela. **Pesquisa participante na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
 KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
 LUCKESI, C. *et al.* **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1984.
 MINAYO, M. C. S. **Ciência, Técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, M.,C.,S. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
 THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
 VORRABER, M.V. (Org.). **Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA I, II, III e IV

Período: 2º, 3º, 4º e 5º respectivamente. Carga Horária: 30h/a cada

EMENTA: Estudo e aprofundamento de problemas de pesquisa em educação.

A bibliografia para os estudos desenvolvidos nos seminários de pesquisas será selecionada pelos docentes que atuarão nessas disciplinas, conforme suas respectivas linhas de pesquisa e estudos.

Disciplina: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE

Período: 4º	Carga Horária: 60h/a
EMENTA: Discussão da Educação Física na perspectiva da formação e da prática do profissional em Pedagogia. Análise contextualizada do movimento humano e da cultura corporal numa perspectiva emancipatória. Estudo e vivência de prática corporais nas suas diferentes manifestações e dimensões. Dinâmicas de jogos e atividades lúdicas como elemento de solidificação do processo ensino-aprendizagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O recreio dirigido como prática pedagógica e educativa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins de. Sobre brinquedos e infância: aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educ. Soc. [online]. 2006, vol.27, n.95, pp. 541-551. ISSN 0101-7330	
ANTUNES, Celso. Da hora da brincadeira e da aprendizagem para uma nova concepção sobre o papel do brincar. In: ANTUNES, Celso. Educação Infantil: prioridade imprescindível. Rio de Janeiro : Vozes, 2007.	
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	
BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997.	
BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Rev. Fac. Educ. , São Paulo, v. 24, n.2, July 1998.	
FERNANDES, Renata Seiro e PARK, Margareth Brandini. Lembrar-esquecer: trabalhando com as memórias infantis. Cad. CEDES [online]. 2006, vol.26, n.68, pp. 39-59.	
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Memórias da Infância na Amazônia. In: DEL PRIORE, Mary (org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999.	
FREIRE, João Batista. Pedagogia do movimento na escola de segunda infância. In: Educação de corpo inteiro. São Paulo: Editora Scipione, 1997.	
GALLARDO, Sérgio Pérez Gallardo <i>et al.</i> Didática de Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.	
HUIZINGA, Johann. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.	
KUHLMANN JR., Moisés. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre : Editora Mediação, 2004	
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2000.	
NAJMANOVICH, Denise. Pensar/Viver: a corporalidade para além do dualismo. In: GARCIA, Regina Leite (org.). O corpo que fala: dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	
SILVA, Maurício Roberto da. Recortando e colando as imagens da vida cotidiana do trabalho e da cultura lúdica das meninas-mulheres e das mulheres-meninas da Zona da Mata Canavieira Pernambucana. Cad. CEDES [online]. 2002, vol.22, n.56, pp. 23-52. MATURANA, Humberto R.; VERDEN – ZÖLLER, Gerda. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre. Artmed, 2002.	
CATUNDA, Ricardo. Brincar. Criar, Vivenciar na escolar. Ed. Sprint, RJ, 2005.	
CURTIS, Sandra R. A alegria do movimento na pré-escola. Tradução: Laura Crespo Rangel. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.	
GUERRA, Marlene. Recreação e lazer. 4 ed. Porto Alegre: Sagra, 1993.	
GONZAVEZ RODRIGUEZ, Catalina. Educação Física Infantil: motricidade de 1 a 6 anos. Tradução: Roberto Júnior; 3 ed. São Paulo: Phone, 2008.	
SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação na sala da aula - 1ª a 4ª série. Rio Janeiro: Sprint, 2008.	
SOLER, Reinaldo. Educação física; uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.	
TAUBENSCHLAG, Carlos Alfredo. Atividades lúdicas para viver em harmonia. Tradução Cristina Paixão Lopes- São Paulo: Paulinas, 2009.	

Disciplina: LITERATURA INFANTO-JUVENIL	
Período: 5º	Carga Horária: 60h/a
EMENTA: A Literatura infanto-juvenil: origem, evolução e características. A Literatura infanto-juvenil brasileira: principais expoentes. O livro didático e a leitura para crianças. Múltiplas formas de expressão da literatura infanto-juvenil: o conto de fadas, a poesia, a narrativa, as fábulas e o teatro. Experiências e projetos de Literatura infanto-juvenil na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CADEMARTORI, Ligia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1980.	
COELHO, Nelly Novaes. Literatura: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Peirópolis, 2000.	
_____. Panorama histórico da literatura infantil / juvenil. São Paulo: Ática, 1991.	
CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. 18 ed. São Paulo: Ática, 2003.	
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins <i>at al.</i> A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2 ed. Belo horizonte: Autentica, 2003.	
LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: histórias e histórias. 6 ed. São Paulo: Ática, 2004;	
ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura São Paulo: Contexto, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **Literatura infanto-juvenil: arte ou pedagogia moral.** São Paulo: Cortez, 1982.
 GÓES, Lucia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil.** 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1991.
 LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Atica, 2002.
 RODARI, Giani. **Gramática da fantasia.** 7 ed. São Paulo: Summus, 1982.
 SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social.** São Paulo: Ática, 1986.
 ZLBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 2003.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Período: 4º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Ambiente físico e psicológico: da creche à pré-escola. Programa de educação infantil e sua interface com o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Elaboração de planos de aula para a pré-escola. Ação docente na creche. Atividades práticas na educação infantil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL, Ministério da Educação e do desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 3 v. Brasília: MEC/SEF, 1998. GIOVANNONI, Natalice de Jesus Rodrigues. A nova pré-escola. Paraná: Bolsa Nacional do Livro, 1999. HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. KRAMER, Sônia. A política do pré-escolar no Brasil. São Paulo: Ática, 2005. KUHLMANN JR, Moysés. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998. NICOLAU, Marieta. A educação pré-escolar: fundamentos e didática. São Paulo: Ática, 1986. RODRIGUES, Maria Bernadette; AMOEDO, Maria Celina, O espaço pedagógico na pré-escola. Porto Alegre: Mediação, 1995.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRAIDY, Carmem Maria (Org.). O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 1998. FERREIRA, Idalina; CALDAS, Sarah. Atividades na pré-escola. São Paulo: Saraiva, 1993. THIESSEN, Maria Lúcia; BEAL, Ana Rosa. Pré-escola, tempo de educar. São Paulo: Ática, 2003.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO
Período: 4º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Abordagens sobre o analfabetismo no contexto da Educação Brasileira e os processos de alfabetização e letramento. Métodos de alfabetização. Contribuições de pesquisadores interacionistas como Lev Vygotsky, Jean Piaget, Emília Ferreiro, Paulo Freire, Celso Antunes e outros. Níveis de evolução da escrita (pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, Celso. Alfabetização emocional. São Paulo: Terra, 1996. _____. Manual de técnicas de dinâmicas de grupo, ludo-pedagógicas e de sensibilização. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. _____. O lado direito do cérebro e suas explorações em aula. Petrópolis: Vozes, 2002. CAGLIARI, Luiz Carlos. Leitura e alfabetização: cadernos de estudos lingüísticos. Campinas – UNICAMP: IEL, 1982. _____. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1993. COLELLO, Sílvia M. Gasparian. Alfabetização em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1993. _____. Com todas as letras. São Paulo: Cortez, 1993. MILITÃO, Albigenor e Rose. Dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: DUNYA, 1999. MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível. Porto Alegre: Mediação, 1996. NICOLAU, Marieta e outros. Alfabetizando com sucesso. São Paulo: EPU, 1986.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de <i>et al.</i> Didática da linguagem: como ensinar, como aprender. São Paulo: Saraiva, 1985. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Período: 5º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: A prática de linguagem em sala de aula e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Gêneros e textos. O <i>continuum</i> entre fala, escrita e estudo de gramática (processos de retextualização). Critérios para o estabelecimento de uma progressão curricular. Experiências e projetos de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. Sequência didática e produção escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. Linguagem oral e escrita na educação infantil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, e como se faz. 49 ed. Loyola, 1999; BEZERRA, Maria Auxiliadora, MACHADO, Anna Rachel. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

<p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. <i>et al.</i> Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. LPM. Porto Alegre. 1981.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MATOS E SILVA, R. V. “O Português são dois...” - novas fronteiras velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 2001.</p> <p>GARCIA, Regina Leite (Org.). Alfabetização dos alunos das classes populares. 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>KLEIMAN, A (org.) Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.</p> <p>LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. 10 ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. LPM. Porto Alegre. 1981.</p> <p>SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>TFOUNI, L. V. Alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>TFOUNI, L. V. <i>et al.</i> Investigando a relação oral e escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2001.</p>
<p>Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA Período: 5º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: A gênese e a história da Matemática. Concepções de ensino da Matemática. O processo de construção do pensamento matemático: o desenvolvimento do raciocínio lógico. A construção do conceito de número. A Matemática e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). A Etnomatemática como princípio pedagógico. Proposições teórico-metodológicas para o ensino da Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A linguagem matemática na educação infantil. Jogos matemáticos e sua importância para o processo ensino-aprendizagem. Experiências e projetos de ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>NETO, Ernesto rosa. Didática da matemática. 10ed. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>BICUDO, Maria aparecida Viggiani (Org.). Educação matemática. São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>D’AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática-elo entre as tradições e a modernidade. São Paulo: Autêntica, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 1999.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>DANTE, Luis Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SAF, 1997.</p> <p>FONSECA, Solange. Metodologia de ensino em matemática. Belo Horizonte: Editora Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.</p>
<p>Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA Período: 6º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: O objeto da História. O ensino de História: o saber histórico e sua relação com o saber escolar. Estudo dos objetivos e dos conteúdos programáticos de História nos anos iniciais do ensino fundamental e sua interface com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Experiências e projetos de ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABUD, Kátia M. A construção de uma Didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. São Paulo: 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe M. F. O saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>_____. O livro didático não é mais aquele. Revista Nossa História, São Paulo: Biblioteca Nacional, dez/2003, n. 2, p.52-54.</p> <p>_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CABRINI, Conceição <i>et al.</i> O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>FONSECA, Selva G. Didática e Prática de Ensino de História. 5 ed. São Paulo: Papirus, 2006.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>MIRANDA, Sonia R. Reflexões sobre a compreensão (e incompreensão) do tempo na escola. In: DE ROSSI, Vera L.; ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>MONTEIRO, Ana M.F.C. A história ensinada: algumas configurações do saber escolar. História & Ensino, Londrina, v.9, p.37-62, out/2003.</p> <p>OLIVEIRA, Sandra R. F. O tempo, a criança e o ensino de História. In: DE ROSSI, Vera L. e ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>RANZI, Serlei M. F.; MORENO, Jean C. A avaliação em história nas séries iniciais. UFPR –</p>

Prograd/ Cinfop, MEC – SEB. Curitiba: UFPR, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTE, Meire. **O que você espera deles?** Escola On-line. Ed. 181, abr/2005. NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. **O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia.** Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.

RANZI, Serlei M. F.; MORENO, Jean C. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Período: 6º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Conceito e objeto da ciência geográfica. Geografia e conhecimento. A Geografia e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Proposições teórico-metodológicas no ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental voltados para: conceito de espaço, orientação, limite, distância, direção e escala como princípios básicos da ciência geográfica; estudo do meio sob o prisma espaço-temporal; noções básicas sobre o uso de mapas, gráficos e maquetes e sua importância para o processo ensino-aprendizagem. Natureza e sociedade na educação infantil. O saber geográfico e a formação do professor. Experiências e projetos de ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, de Correia Manuel. **Geografia, ciência da sociedade:** uma introdução a análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.

ALMEIDA, de D. Rosângela; PASSINI, Y. Elza. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1999.

MORAES, Robert Carlos Antônio. **Geografia:** pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Maria Eva; MARCONI, Andrade de Marina. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1992.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço e tempo:** globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. Milton. **Espaço e método,** 4 ed. São Paulo: Nobel, 1997.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Período: 6º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Fundamentos epistemológicos das Ciências Naturais. Interação das ciências, tecnologia, ambiente e sociedade. As Ciências e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Proposições teórico-metodológicas no ensino de Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental voltados para: fundamentos conceituais das Ciências Naturais; origem da vida; água, ar e solo; matéria; energia; interação de fatores bióticos e abióticos; ações antrópicas no ambiente natural e cultural; biodiversidade e sustentabilidade sócio-ecológica; a educação ambiental como fator determinante para o equilíbrio do Planeta. As Ciências Naturais na educação infantil. Experiências e projetos de ensino de Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Maria Friche & MOREIRA, Moacyr Alves. **Metodologia de ensino:** Ciências físicas e biológicas. Belo Horizonte: Editora Lê, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ciências naturais. 3 ed. Brasília, 2001.

DELIZOICOV, Demétrio & ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 1990.

FRACALANZA, Hilário & MEGID NETO, Jorge (Org.). **O livro didático de Ciências no Brasil.** Campinas: Komedi, 2006.

KRASILCHIK, Myriam & MARANDINO, Martha. **Ensino de Ciências e Cidadania.** São Paulo: Modena, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Alciony Regina Herderico Souza. **Fundamentos filosóficos do ensino de ciências naturais.** Curitiba, 2004, Texto de apoio.

WEISSMANN, Hilda (Org.). **Didática das Ciências Naturais:** contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE ARTE

Período: 3º Carga Horária: 75h/a

EMENTA: Artes na educação: pressupostos teóricos. O objetivo do ensino de Artes na Escola. A importância da aprendizagem de Artes para o processo formativo da criança. A Didática e a prática pedagógica no ensino de Artes: questões teórico-metodológicas. Experiências e projetos de ensino de Artes nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo, Cortez, 2002.

_____. (org.) **Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte.** MEC: Brasília, 1997.

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

_____. Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 1996.

Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Período: 6º Carga Horária: 60h/a
EMENTA: Aspectos sócio históricos do atendimento escolar a jovens e adultos, no Brasil. Políticas públicas de EJA. Concepções socioeducativas de EJA: distintos paradigmas. O conceito Freireano de alfabetização de adultos e a educação popular. Formação inicial e continuada do educador da EJA. O papel do educador na EJA. Alfabetização e letramento de jovens e adultos. A especificidade teórico-metodológica da EJA. Movimentos Sociais e EJA.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERNANDES, Dorgival Gonçalves. Alfabetização de Jovens e Adultos: pontos críticos e desafios. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1980. _____. Pedagogia da Esperança – um reencontro com a pedagogia do oprimido. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. _____. Pedagogia da autonomia. 6 ed. – Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. PAIVA, V. (Org.) Perspectivas e dilemas da Educação Popular. Rio de Janeiro: Graal, 1984. PEREIRA, Marina Lúcia. A alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos. Campinas, SP: Papyrus, 2002. SOARES, Leôncio et al. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Autêntica, 2005. SOUZA, João Francisco de. Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Mundo. São Paulo: Bagaço, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRANDÃO, C. R.. A Educação Popular na Escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002 FAVERO, O. Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60 ed., Graal, 2004. MOLL, Jaqueline. Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Mediação, 2004.

Disciplina: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
Período: 8º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Os povos indígenas e afrodescendentes e sua relação com a sociedade nacional. Visão estereotipada acerca dos povos indígena e afrodescendente na sociedade. Movimentos indígenas e afrodescendentes e direitos conquistados. Educação escolar indígena e Afrodescendente. Política Nacional de Educação Escolar Indígena e Afrodescendente. Ação pedagógica do educador e as diferenças socioculturais e lingüísticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Lei n. 10. 639 , de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diário Oficial [da União]. Brasília, Distrito Federal, 10 de jun. 2003. _____. Lei n. 11.645/08 , de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. _____. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2006. _____. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro brasileira e Africana. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2009. CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. Henriques, Ricardo. <i>et. al</i> (Orgs.). Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Cadernos SECAD, v.3. MEC: Brasília, 2007. MELIÀ, Bartomeu. Educação indígena na escola. Cadernos CEDES, ano XIX, n. 49, Dezembro, 1999. MOURA, Clóvis. História do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1989. SILVA, Aracy Lopes da; Grupioni, Donizete, Benzi. (Orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. 4 ed. São Paulo: Global Editora, MEC/MARI/UNESCO, 2004. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprendizagem e ensino das Africanidades Brasileiras. In: MUNANGA, Kabengele. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: SECAD, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CANDAU, Vera Maria. Pluralismo cultural, cotidiano escolar e formação de professores. In: CANDAU, Vera M. (Org.). Magistério: construção cotidiana, Petrópolis: Vozes, 1997, p. 237-250. GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. In: Revista Brasileira de Educação. n. 15. set./out./nov./dez., 2000.

Disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA A PNEE
Período: 7º Carga Horária: 75h/a
EMENTA: Introdução à educação inclusiva: histórico, conceitos e terminologias. Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica. Processos de identificação dos sujeitos

da educação inclusiva
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARO, D. Giacomelli. Educação Inclusiva, Aprendizagem e Cotidiano Escolar. SP: Casa do Psicólogo, 2007. AMIRALIAN, M. Lima. Compreendendo o cego: uma visão psicanalítica por meio de desenhos – estórias. SP. Casa do Psicólogo, 1997. AMY, M. A. Enfrentando o autismo: a criança autista, seus pais e a relação terapêutica. RJ: Jorge Zahar Ed., 2001. BARBOSA, A &, AMORIM, G & GALVÃO, G. Hiperatividade: conhecendo sua realidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. BAÚ, Jorgiana e KUBO, Olga Mitsue. Educação Especial e a capacitação do professor para o ensino. Curitiba: Juruá, 2009. BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE. 1994. _____. Ministério da Educação e do Desporto Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. 1996. BUSCAGLIA, L. Os deficientes e seus pais. Rio de Janeiro: Record, 1997. CIASCA, S. M. Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. COPETTI, Jordano. Dificuldades de aprendizado: manual para pais e professores. Curitiba: Juruá, 2011. CUNHA, Ana Crisitna Barros; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Mediação materna no desenvolvimento cognitivo da criança com deficiência visual. Curitiba: Juruá, 2011. EDLER, Rosita Carvalho. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2010. GIAMI, A & Lydia Macedo. O Anjo e a Fera. SP: Casa do Psicólogo, 2007. MACEDO, L. (ORG) Ética e Valores Metodológicos para um Ensino Transversal. SP: Casa do Psicólogo, 2007. MANTOAN, Maria Tereza Egler. Inclusão escolar o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. _____, Maria Tereza. (Org.). Caminhos pedagógicos da inclusão. São Paulo: Memnon, 2001. MARCODES, Itamar; PAGNANELLI, Nancy. Somos todos iguais. São Paulo: Memnon, 2000. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. MITTLER, P. Educação inclusiva/contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. MORAES, Maria Cândida. Sentir pensar fundamentos e estratégias para reencantar a educação. Petrópolis: Vozes, 2004. PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, T. A. Queiroz Editor, 4ª Reimpressão, 1996. PUESCHEL, S. Síndrome de Down- Guia para pais e educadores. Campinas, SP: Papyrus, 1993. ROSELI, B & MARIA R. (ORG). Educação Especial – do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp- Educação Editora, 2003. SCHARTZMAN & COLABORADORES. Síndrome de Down. SP: Memnon, Ed. Científica Ltda., 1999. WERNECK, C. Sociedade inclusiva – quem cabe no seu todo? RJ: EVA, 1999.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AJURIAGURRA, I. DE. Psiquiatria Infantil. RJ: Masson do Brasil, 1980. DAVIS, R. O Dom da Dislexia. Rio de Janeiro: Ed. Rocco Ltda, 2004. FEIO, L.S.R. A equivalência de estímulos e leitura recombinaiva da simbologia Braille em deficientes Visuais. Dissertação de Mestrado não publicada. Belém, Pará. Universidade Federal do Pará, 2003. FERREIRA, Solange. Aprendendo sobre deficiência mental: um programa para crianças. SP: Memnon, 1998.</p>
<p>Disciplina: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS Período: 8º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: Movimentos históricos de trabalhadores. As atuais transformações no mundo do trabalho e suas implicações para as organizações dos trabalhadores. Os conflitos de classe e os movimentos sociais atuais. A educação formal e informal no contexto dos movimentos sociais.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, R. O novo sindicalismo no Brasil. Campinas: Pontes, 1995. BARREIROS, Júlio. Educação popular e conscientização. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2007. CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. São Paulo: Moderna, 2002. DAMASCENO, Maria Nobre. Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato. Fortaleza: EDUFC, 1990. EMIR, Sader <i>et al.</i> Movimentos sociais na transmissão democrática. São Paulo: Cortez, 2007. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais Urbanos no Brasil: produção teórica e projetos políticos, In: Serviço Social e Sociedade n° 25, São Paulo, Cortez, 1987. _____. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2007. MELLUCCI, Alberto. A invenção do presente: Movimentos Sociais nas sociedades complexas. São Paulo: Vozes, 2001. TOURAIRE, Alain. Movimentos Sociais e Ideologia nas sociedades dependentes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. _____. Política e Sociedade na América Latina. Paris, 1988.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>

<p>CANÁRIO, R. (Org). Educação popular e movimentos sociais. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007.</p> <p>FÁVERO, Osmar. Cultura Popular e Educação Popular. Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>GADOTTI, Moacir <i>et al.</i> Educação popular: Utopia Latino-Americana. São Paulo, Cortez, Edusp, 1994.</p> <p>NOGUEIRA, M. A. Educação, saber, produção em Marx e Engels. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>SHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.</p>
--

<p>Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO I</p> <p>Período: 7º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico. A unidade, a pluralidade e a autonomia no processo de construção e operacionalização do trabalho pedagógico. A pedagogia da autonomia: aprender a decidir através de prática de decisão. O trabalho pedagógico compartilhado: a relação da equipe técnica com os demais envolvidos no contexto escolar e o processo de gestão. O Plano Estratégico de Ação como balizador da execução do Projeto Pedagógico da escola.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). Autonomia da Escola: princípios e propostas. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LIMA, Licínio. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PARO Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 3 ed. São Paulo: Libertad, 2002.</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. MEC. Fortalecimento do trabalho da equipe escolar: a escola como espaço de formação continuada. Brasília; MEC, 2005. Caderno de teoria e prática III.</p> <p>_____. Fortalecimento do trabalho da equipe escolar: o coordenador pedagógico e a articulação dos processos de aprendizagem na escola. Brasília; MEC, 2005. Caderno de teoria e prática II.</p> <p>MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.</p>

<p>Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO II</p> <p>Período: 8º Carga Horária: 75h/a</p>
<p>EMENTA: Organização e Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico e sua interface com o planejamento, o currículo, a formação continuada e a avaliação escolar e demais aspectos que envolvem a dinâmica do espaço educacional.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CORREA, Bianca C.; GARCIA, Teise Oliveira. Políticas educacionais e organização do trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2008;</p> <p>FERREIRA, Naura S. C. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003;</p> <p>FREIRE, Wendel. Gestão Democrática: reflexões e práticas do/no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.</p> <p>GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 1994;</p> <p>HORA, Dinair Leal. Gestão democrática na escola: artes e ofícios de participação coletiva. Campinas: Papyrus, 1994;</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2003.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>LUCK, Heloisa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>PARO. Vitor H. Gestão Escolar, Democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1996.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>HENGEMÜHLE, A. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>GASPARIN, J.L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.</p>

<p>Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA I, II, III, IV V, VI e VII</p> <p>Período: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º Carga Horária: 60h/a cada</p>
<p>EMENTA: Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional amapaense, através de um <i>continuum</i> entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação</p>

pedagógica, seja ela docente ou técnica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, Ana Maria Pessoa (Org.). A Formação do Professor e a Prática de Ensino . Editora Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1998. BRASIL, Lei nº 9394 de 20/12/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . BRASIL, Portaria Ministerial nº 524 de 12/06/98. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação do Professor . Unidade Teórica e Prática. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1994. PICONEZ, Stella C. Bertholo (Org.). Prática de Ensino e o estágio Supervisionado . 2 ed. São Paulo: Papirus, 1994. RIANI, Dirce Camargo. Formação do Professor: a contribuição dos Estágios Supervisionados . Editora Lunem, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CANDAU, Vera Maria. Pluralismo cultural, cotidiano escolar e formação de professores. <i>In</i> : CANDAU, Vera M. (Org.). Magistério: construção cotidiana , Petrópolis: Vozes, 1997, p. 237-250. GASPARIN, J.L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para que? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II
Período: 6º e 7º respectivamente Carga Horária: 150h/a cada
EMENTA: Ato concreto da docência compartilhada entre o aluno estagiário e um profissional já reconhecido no ambiente institucional escolar. Efetivação da transposição didática do conhecimento sobre ensino e aprendizagem para a situação real do processo educativo, na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na EJA, através de projetos de ensino e em consonância à realidade da Escola e da comunidade, tendo como núcleos integradores os conteúdos e as metodologias específicos de cada área do saber.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOITA, Maria da Conceição. Percursos de Formação e de Transformação. In NÓVOA, Antonio (org.). Os professores e sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. NÓVOA, A. Formação de professores: contato direto com a realidade da escola. Rev. Presença Pedagógica . 2000 nº 34. jul/ago. p. 5-15. NÓVOA, A. Os professores e sua formação . Lisboa, Dom Quixote. 1992. PIMENTA, Selma G <i>et al.</i> (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito . São Paulo Cortez, 2006. PIMENTA, Selma G. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência . São Paulo Cortez, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CANDAU, Vera M. (Org.). Magistério: construção cotidiana , Petrópolis: Vozes, 1997. SANTOS, Helena Maria. O Estágio Curricular na formação de professores: diversos olhares. 28ª Reunião Anual da ANPED , Caxambu, MG, 2005.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Período: 8º Carga Horária: 150h/a
EMENTA: Desenvolvimento de estágio profissional junto a espaços escolares e não escolares, direcionado à compreensão do trabalho pedagógico. Articulação dos fundamentos teórico-práticos do Trabalho Pedagógico com base em proposta interdisciplinar a ser desenvolvida no campo de estágio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOITA, Maria da Conceição. Percursos de Formação e de Transformação. In NÓVOA, Antonio (Org.). Os professores e sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. NÓVOA, A. Formação de professores: contato direto com a realidade da escola. Rev. Presença Pedagógica . 2000 nº 34. jul/ago. p. 5-15. NÓVOA, A. Os professores e sua formação . Lisboa, Dom Quixote. 1992. PIMENTA, Selma G <i>et al.</i> (Orgs). Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito . São Paulo Cortez, 2006. PIMENTA, Selma G. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência . São Paulo Cortez, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FRANCO, Maria Amélia. Pedagogia como ciência da educação . Campinas: Papirus. 2003. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para que? 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa . 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I e II
Período: 7º e 8º respectivamente Carga Horária: 60h/a cada
EMENTA: Trabalho acadêmico elaborado à luz do princípio científico e educativo, sustentado em processo de investigação sobre determinada realidade, questão ou problemática detectada pelo aluno no decorrer de seu processo formativo, solidificado nos diferentes momentos da Prática Pedagógica, Estágio Curricular Supervisionado e Seminários de Pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith, GEWANDSZAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais . 2ed. São

Paulo: Pioneira, 1999.

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

OGDAN, Robert e BILKEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

DENZIN, Norman K, LINCOLN, Yvonna S (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2006.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAMBOA, Silvio Sanchez (Org.). **Pesquisa educacional**: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GATTI, Bernadete. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Editora Plano, 2002. 86p.

GATTI, Bernadete. Estudos quantitativos em educação: **Educação e Pesquisa**, v.30, n.1, jan./abr. 2004, p.11-30.

GATTI, Bernadete. **Grupo focal nas ciências sociais e humanas**. São Paulo: Líber Livros, 2005.

Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Período: Integral

Carga Horária: 210h

EMENTA: Participação em eventos científicos e artístico-culturais, projetos de pesquisa e extensão, monitoria. Realização de estudos independentes e ações de caráter social, voltados para a atualização, revitalização e compartilhamento do saber científico-profissional (re)estruturado durante o percurso acadêmico.